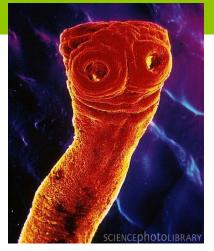
PLATELMINTOS & NEMATELMINTOS

CARACTERÍSTICAS:





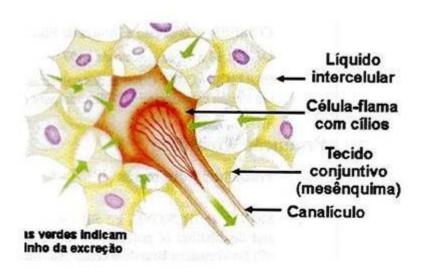
- Planárias, tênias e esquistossomo
- Corpo achatado (do grego platy: 'achatado'; ehelmin: 'verme').
- Possui aproximadamente 15mil espécies
- Habitat: aquáticos, como oceanos, rios e lagos e também em ambientes terrestres úmidos.
- Modo de vida: vida livre, mas a maioria parasitas

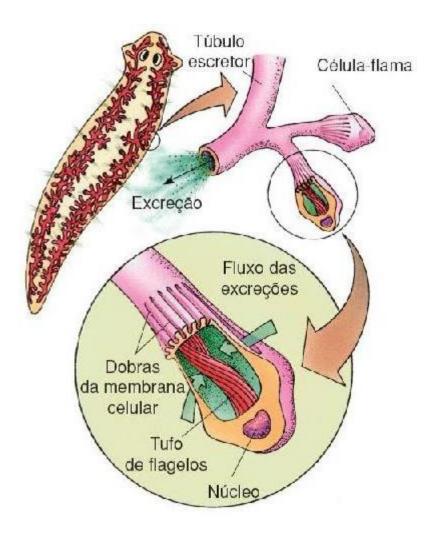


- Habitat: dulcícola ou de solo úmido e parasita (raros marinhos)
- Digestão: tubo incompleto ou ausente
- Respiração: cutânea ou anaeróbia
- Excreção: célula-flama

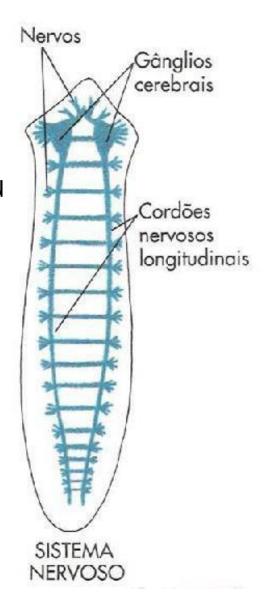
célula ciliada que empurra as excretas para fora do corpo do animal. Nas planárias executa a excreção e osmorregulação.

 Célula-flama ou protonefrídeos ou solenócitos





- Circulação: ausente
- Sistema Nervoso: escada-de-cordas ou ganglionar.
- * 1º filo em que ocorre a cefalização.
- Reprodução: monóicos ou dióicos.

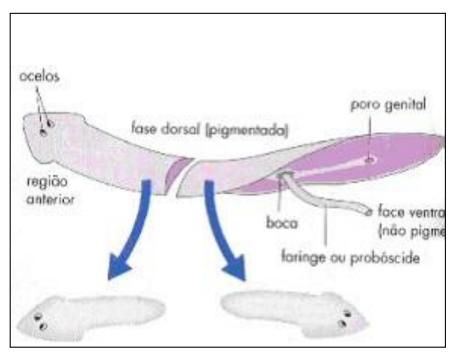


CLASSES

TUBELÁRIOS

- planárias
- dulcícolas, marinhos ou de solos úmidos
- · apresentam ocelos, órgãos auriculares e faringe protrátil
- vida livre
- hermafroditas

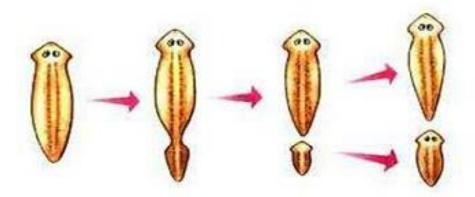




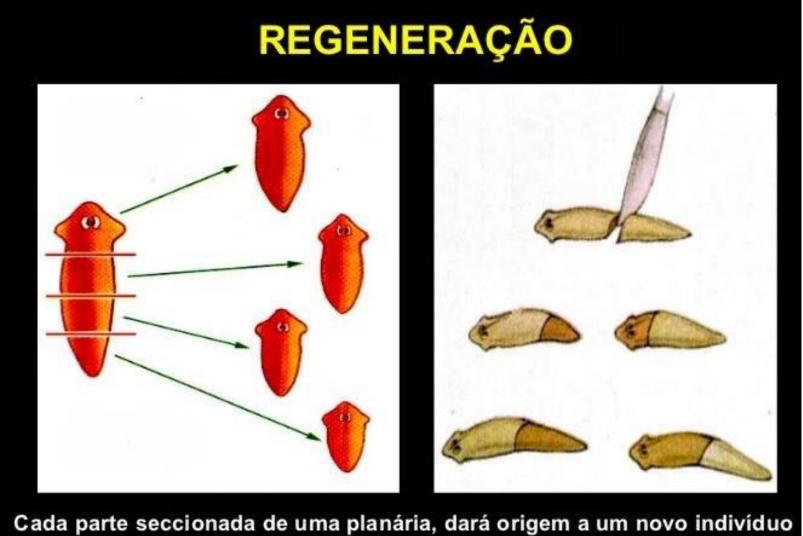
- Ocelos estruturas capazes de detectar contrastes entre claro e escuro, mas que não formam imagens.
- órgãos auriculares expansões laterais da cabeça capazes de perceber sensações gustatórias e olfatórias, auxiliando o animal na localização do alimento.



Reprodução sexuada.



Reprodução assexuada por fissão.

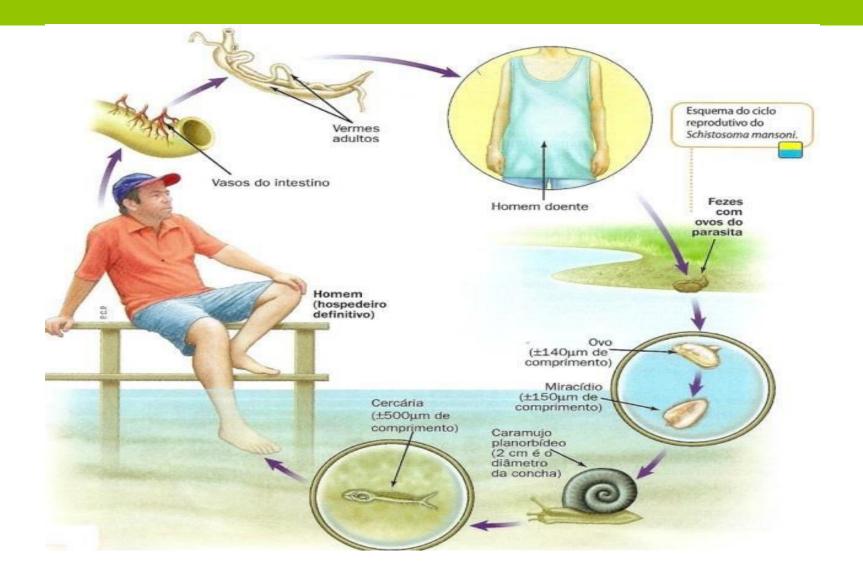


TREMATÓDEOS

- Schistosoma e Fasciola hepatica
- parasitas
- podem possuir ginecóforo (♂ carrega a ♀)
- apresentam dimorfismo sexual (macho diferente da fêmea)
- Schistosoma mansoni causa a esquistossomose

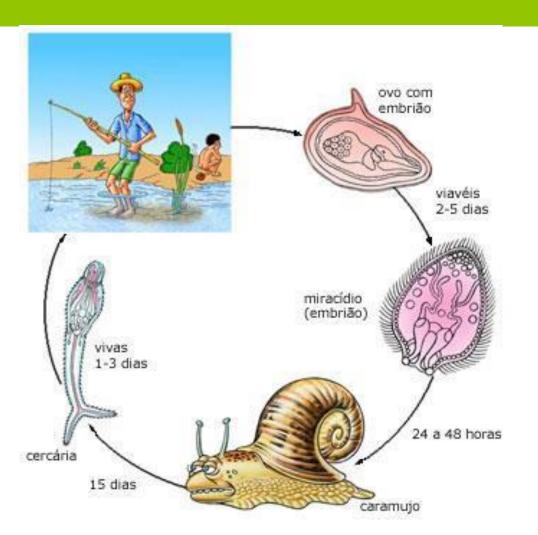
ESQUISTOSSOMOSE

PLATELMINTOS



ESQUISTOSSOMOSE

PLATELMINTOS





Vida parasitária intramamífero homem doente ou portador) Novo hospedeiro Ovo de S. mansoni 2º Fase de vida livre (cercárias) Eclosão 1º Fase de vida livre (miracidio) Vida parasitária intramolusco (hospedeiro intercalado)

Transmissão da esquistossomose mansônica

ESQUISTOSSOMOSE

Hospedeiro definitivo



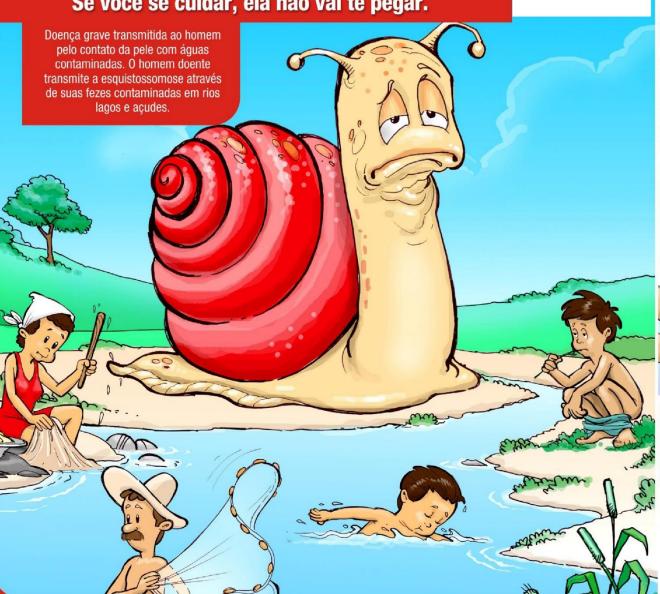
Hospedeiro intermediário



Caramujo Biomphalaria

ESQUISTOSSOMOSE MATA

Se você se cuidar, ela não vai te pegar.





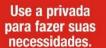




Evite o banho e a pesca em águas

com caramujos.







Lave as mãos antes de fazer suas refeições.



Beba água tratada.

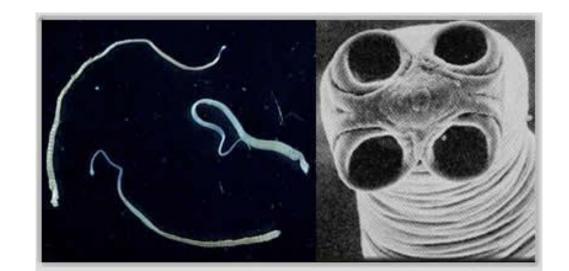




CESTÓDEOS

- tênias
- parasitas
- Possuem ganchos e ventosas para fixação ao hospedeiro.





TÊNIAS ou SOLITÁRIAS

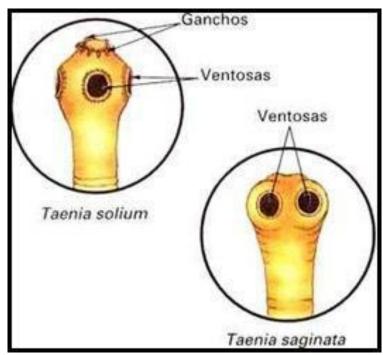
- 8 m de comprimento,
- possui tem corpo achatado em forma de fita e possui basicamente três partes:
 - cabeça ou escólex
 - pescoço: curto prolongamento da cabeça
- corpo ou estróbilo: dividido em segmentos chamados proglotes ou anéis.
- entre as espécies de tênia que parasitam o ser humano, destacam-se 2 tipos:
 - porco e homem *Taenia solium*
 - boi e homem Taenia saginata.

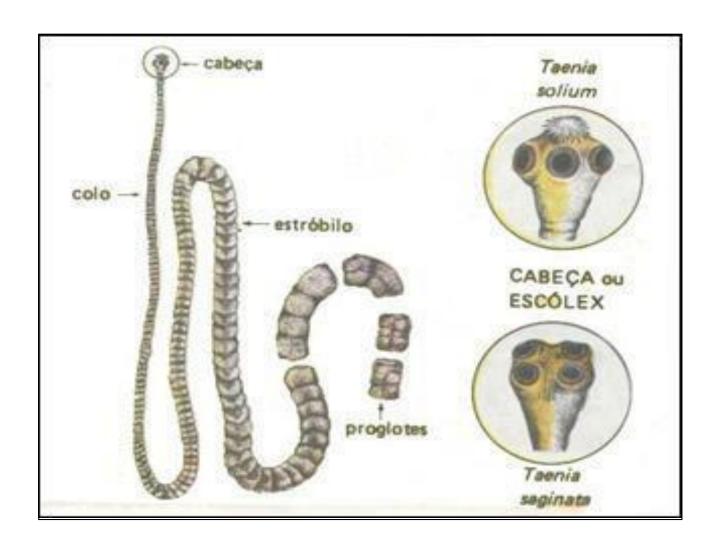
Taenia solium

possui na cabeça ventosas e ganchos

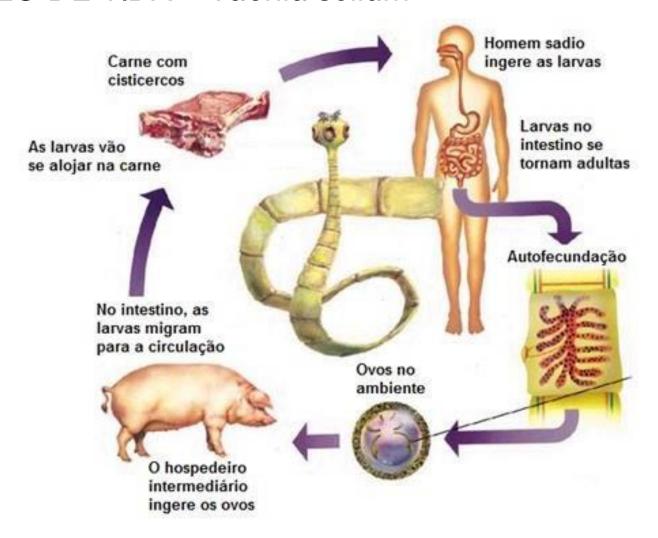
Taenia saginata

não tem ganchos, mas têm ventosas.





CICLO DE VIDA - Taenia solium

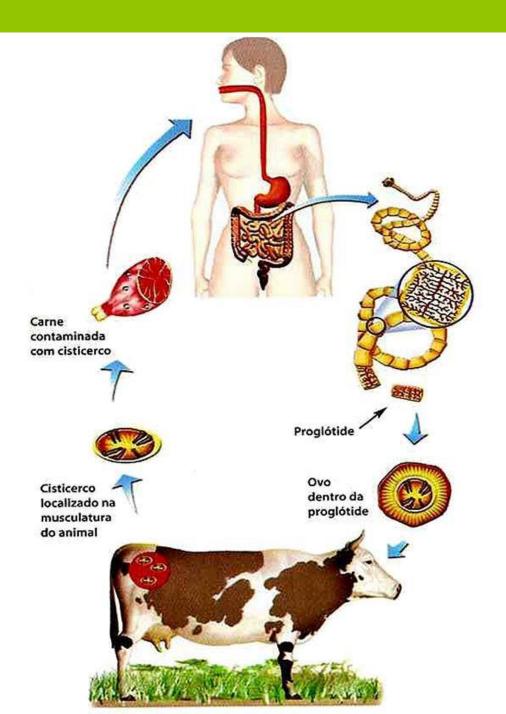


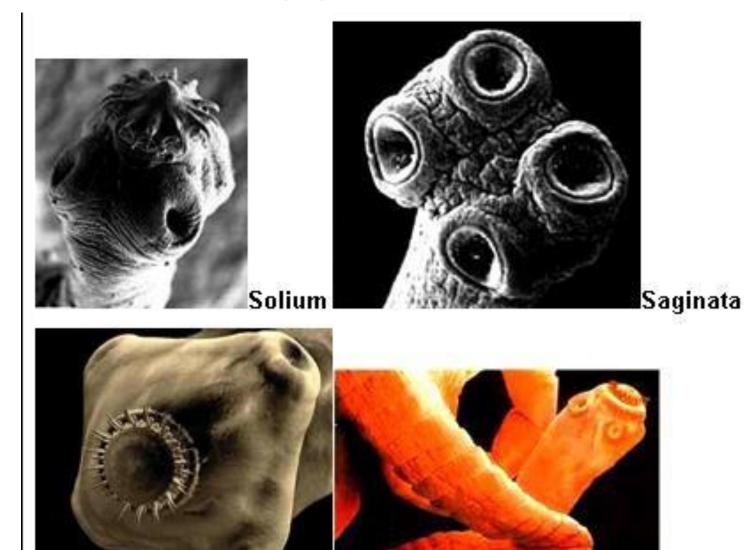
CICLO DE VIDA

Taenia saginata

EVITAR: Observar a origem da carne, cozinhar bem a carne e lavar bem os alimentos, saneamento básico.

TRATAR: vermífugo específico.





CARACTERÍSTICAS

Ascaris lumbricoides, Wuchereria bancrofti, Ancylostoma duodenales...

- são vermes de corpo cilíndrico, afilado nas extremidades;
- muitas espécies são de vida livre e vivem em ambientes aquáticos ou terrestres;
- outros são parasitas de plantas, de animais e inclusive do ser humano.





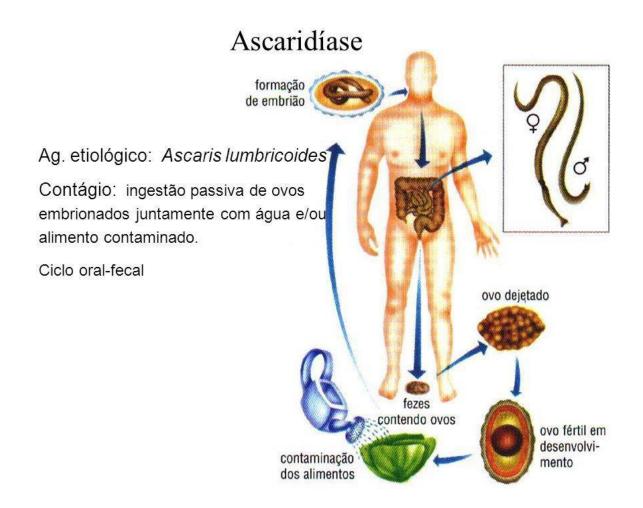


- Habitat: dulcícola ou de solo úmido e parasita
- Digestão: primeiros com tubo digestório completo
- Respiração: cutânea ou anaeróbia
- Excreção: canais excretores (células gigantes que lembram a letra H)
- Sistema Nervoso: escada de cordas ou ganglionar
- Reprodução: dióicos, com dimorfismo sexual (macho e fêmea).

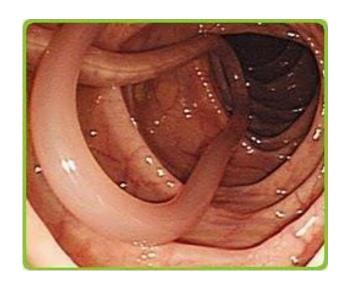
Ascaris lumbricoides - lombriga

- Doença: ascaridíase
- Ciclo de vida: Vermes adultos vivem no intestino; ovos são eliminados junto com as fezes; se ingeridos eclodem no intestino e dão origem à larva que penetra na corrente sanguínea. Esta larva passa pelo fígado, coração e pulmões onde sobem pelos brônquios até atingirem a faringe onde são deglutidos; ao chegarem no intestino formam os vermes adultos e reiniciam o ciclo.
- Modo de transmissão: ingestão de água e alimentos contaminados com ovos.
- Medidas profiláticas: saneamento básico, higiene e tratamento dos doentes.

Ascaris lumbricoides



Ascaris lumbricoides







Ancylostoma duodenales - ANCILOSTOMOS

- Parasita do intestino delgado do ser humano chamada ancilostomose ou amarelão.
- Quando adulto podem atingir até 1cm de comprimento.
- Na sua cavidade bucal ele possui estruturas cortantes que ajudam a fixa-lo na parede interna do intestino delgado.

Dessa forma, o verme perfura a parede intestinal e alimenta-se do sangue do hospedeiro, a perda de sangue faz com que a pessoa fique anêmica com a pele amarelada.



Ancylostoma duodenales

- vermes adulto acasalam-se no intestino do hospedeiro (homem). Cada fêmea deposita vários ovos, que são eliminados do organismo humano pelas fezes.
- no solo, os ovos abrem-se e liberam as larvas, que podem penetrar na pele do ser humano que entrar em contato direto com o solo contaminado.



Ancylostoma duodenales



- -Após penetrar no corpo humano, as larvas alcançam os vasos sanguíneos ou linfáticos, espalhando-se pelo organismo.
- -Através da circulação, chegam ao coração, aos pulmões e à faringe.
- -Na faringe, as larvas são engolidas e chegam ao intestino, onde se desenvolvem em vermes adultos.

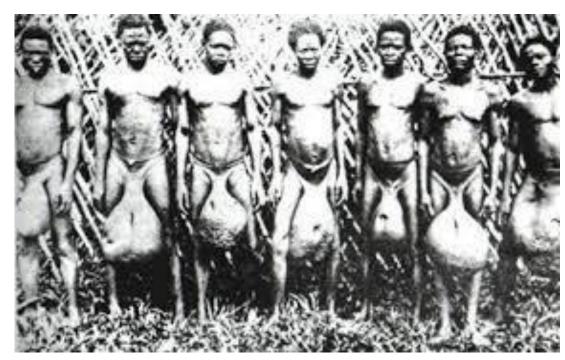
EVITAR: saneamento básico, não andar descalço, lavar bem as mão e os alimentos, ingerir água tratada.

TRATAMENTO: vermífugos

Wuchereria bancrofti - filariose ou elefantíase



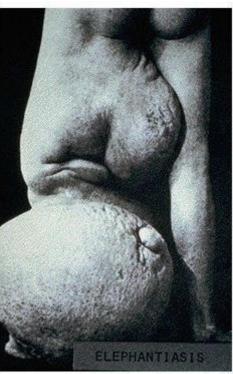
Gênero: Culex



Wuchereria bancrofti - filariose ou elefantíase









- -A elefantíase é uma condição também chamada de filariose linfática, causada por um parasita transmitido pela picada de um mosquito, levando a uma inflamação no sistema linfático, fazendo com que o paciente desenvolva um grande inchaço (também conhecido como edema) em seus membros e em pontos como os seios e a bolsa escrotal.
- -O inchaço causado pela elefantíase é tão grande que pode ser incapacitante e impedir que o paciente viva uma vida normal, já que seus movimentos acabam sendo limitados.
- -A principal causa da elefantíase é a exposição a diferentes tipos de vermes, dentre os quais podemos destacar o *Wuchereria*. Esse verme é encontrado em um mosquito e, uma vez que ele pica um indivíduo, é capaz de invadir sua corrente sanguínea, chegando aos diferentes pontos do corpo humano.

Quais os sintomas de elefantíase?

Entre os principais sintomas de elefantíase, podemos destacar:

- acúmulo anormal de líquido nas pernas e nos braços, além de pontos como os testículos e seios;
- aumento de tamanho anormal e acelerado nos seios e nos testículos;
- febre;
- dor de cabeça;
- dor muscular;
- calor e vermelhidão nos membros inferiores;
- coceira na pele;
- mal-estar generalizado.

Como é o tratamento da elefantíase?

Essa condição é tratada por meio de medicamentos que matam o verme que a causa.

Também podem ser usados analgésicos, além de técnicas que melhoram a drenagem do corpo, como o aumento do consumo de água e o uso de meias de compressão, além da aplicação de gelo.

No entanto, caso o tratamento demore para ser aplicado no paciente, ele **pode acabar por desenvolver sequelas permanentes** da elefantíase em seu corpo.

EVITAR: combatendo o mosquito.